

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 181
29/03/2006



Padrão Oficial da Raça

SCHNAUZER GIGANTE

RIESENSCHNAUZER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanhese
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.2 - Schnauzer

Padrão FCI nº 181 - 29 de março de 2006.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Riesenschnauzer

Utilização: Guarda e defesa.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

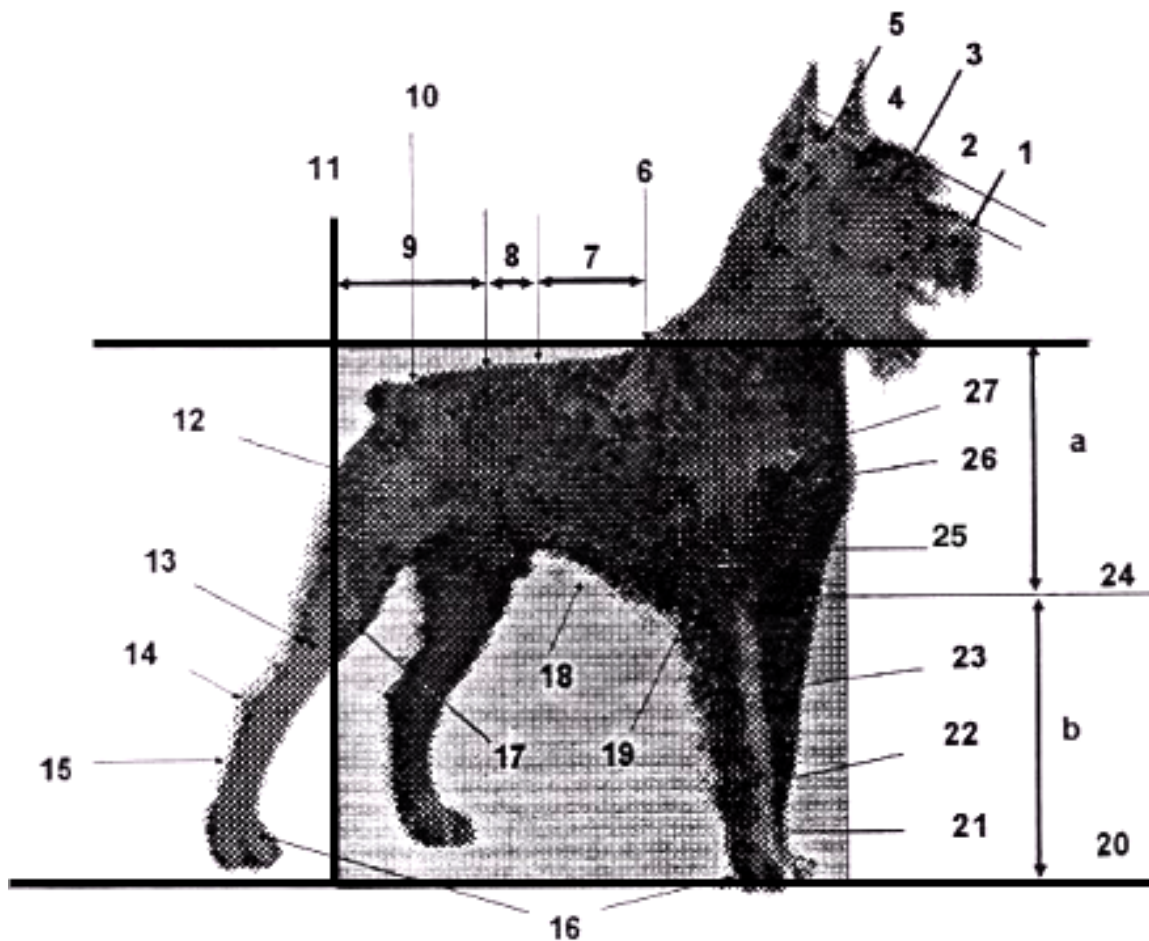
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 18 de maio de 2006.

SCHNAUZER GIGANTE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: Antigamente usava-se o Schnauzer Gigante no sul da Alemanha, como cão para conduzir boiadas. Na mudança do século, criadores determinados descobriram que eles tinham excelentes qualidades de trabalho e sobretudo dotados de excepcionais características valiosas de caráter. A raça foi registrada em 1913 e em 1925 reconhecida como cão de trabalho.

APARÊNCIA GERAL: grande, forte, mais para compacto que para delgado, de pêlo duro. De tamanho maior e aparência poderosa, O Schnauzer é um cão imperturbável, preparado para defesa e cuja aparência inspira respeito.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- construção quadrada, onde a altura da cernelha é quase igual ao comprimento do corpo (da cernelha até a raiz da cauda).
- o comprimento da cabeça (medido da ponta do nariz ao occipital), corresponde à metade do comprimento da linha superior (da cernelha à insecção da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: tem como características típicas: boa índole e incorruptível lealdade a seu dono. Possui sentidos altamente desenvolvidos, inteligência, aptidões para o treinamento, força, tolerância, velocidade e resistência contra intempéries e doenças. Através de seu natural equilíbrio e segurança, o Schnauzer é um excelente cão de companhia, de esporte, de utilidade e trabalho.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve combinar com a força do cão. A testa é plana, sem rugas, paralela ao focinho.

Stop: bem definido pelas sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida com narinas largas e sempre pretas.

Focinho: termina em cunha, linha superior reta.

Lábios: pretos, bem ajustados aos maxilares, comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilar superior e inferior fortes. A completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária) é bastante desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: semi-caídas, inseridas altas em forma de V. A parte interna das orelhas é rente às faces e elas são portadas no mesmo nível, voltadas para a frente em direção às têmporas. A dobra não deve ultrapassar a linha do crânio.

PESCOÇO: elegante, arqueado, de inserção proporcional à cernelha. Forte de porte nobre, correspondendo à força do cão. Garganta seca sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e reto.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela até a anca é curta para o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: de largura moderada, de diâmetro oval, atingindo o cotovelo. O antepeito é distintamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior: moderadamente esgalgada, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: natural.

MEMBROS

Anteriores: Vistos de frente, são fortes, retos e não demasiadamente juntos. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, saindo acima do ponto da vértebra. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não desviando nem para fora nem para dentro.

Antebraços: vistos de todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, se destacando em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o chão, fortes e ligeiramente elásticos.

Patas dianteiras: curtas, redondas, pés de gato com unhas escuras e almofadas resistentes.

Posteriores: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito perto uma da outra.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes, com tendões evidentes entrando em um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para fora nem para dentro.

Metacarpos: curtos e verticais para o chão.

Patas de traseiras: dedos curtos e fechados, unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As patas dianteiras alcançam o mais longe possível, os posteriores cobrem o chão e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro lado movimentam-se para a frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: deve ser de pêlo duro, de arame e denso. Consiste em uma pelagem de cobertura não muito curta, deitado rente ao corpo e de subpêlo denso. A pelagem de cobertura é dura, suficientemente longa para poder comprovar sua textura; não deve ser eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pêlo não é muito duro. Na testa e nas orelhas, ele é curto. Como característica típica, o Schnauzer Gigante tem uma barba áspera e sobrancelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR:

- preto sólido com subpêlo preto.
- sal e pimenta.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpêlo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que enfatize o aspecto típico do Schnauzer Gigante, combinando harmoniosamente com as diversas tonalidades da pelagem. Manchas brancas, na cabeça, no peito e membros são indesejáveis.

TAMANHO / PESO: Machos e fêmeas: 60 a 70 cm.
Machos e fêmeas: 35 a 47 kg.

FALTAS

- Cabeça em geral muito pequena ou muito curta;
- Crânio pesado ou redondo;
- Rugas na testa;
- Focinho curto, pontudo ou estreito;
- Mordedura em torquês;
- Arcadas zigomáticas muito pronunciadas;
- Olhos claros, muito grandes ou muito pequenos;
- Orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente;
- Papada;
- Barbela, pescoço estreito (de cisne);
- Dorso muito longo, ascendente ou flexível;
- Dorso carpeado;
- Garupa caída;
- Cauda inclinada em direção à cabeça;
- Pés compridos;
- Passo de camelo;

- Pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, sedosa;
- Manchas brancas ou manchada com outras tonalidades;
- Subpêlo marrom;
- Nos exemplares sal e pimenta, sela ou uma linha preta sobre o dorso;
- Tamanho acima ou abaixo até 2 cm.

FALTAS GRAVES

- Estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas;
- Características sexuais invertidas;
- Cotovelos para fora;
- Posteriores retos ou em barril;
- Jarretes de vaca;
- Tamanho acima ou abaixo de 2 cm e menos de 4 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Qualquer tipo de deformidade.
- Atipicidade;
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
- Defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores;
- Tamanho acima ou abaixo de mais de 4 cm;
- Tímido, agressivo, violento, desconfiado demais ou nervoso demais.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright ® CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright ® FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.